

SAÚDE PLANETÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A INSERÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A LITERATURA

MATOS, Hector Gabriel Corrale de; CALDANA, Magali de Lourdes; BLASCA, Wanderleia Quinhoneiro.

INTRODUÇÃO: A saúde planetária serve como ferramenta de análise e enfrentamento acerca das consequências da ação antropogênica nos sistemas naturais e humanos para a sustentabilidade da vida. Com destaque para o impacto das mudanças climáticas na Carga Global de Doenças e, consequentemente, no aumento da pressão sobre os sistemas de saúde. No Brasil, o acesso à saúde é um direito constitucional, sendo garantido por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e utilizado direta e indiretamente pela quase totalidade da população. Assim, torna-se importante analisar a preparação do SUS para o cenário de enfrentamento das mudanças climáticas. Nesse contexto, cabe entender o papel da Fonoaudiologia, enquanto campo transdisciplinar fundado na saúde pública e inserido SUS, no contexto das mudanças climáticas e quanto a sua inserção nas políticas públicas de promoção da saúde planetária. **OBJETIVO:** Avaliar quanto à inserção da Fonoaudiologia nas estratégias de mitigação e adaptação climática no SUS. **METODOLOGIA:** Foi levantado sobre a inserção da Fonoaudiologia nas políticas públicas e ações orientadas pela Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNMC) a partir de análise textual do Plano do Setor de Saúde para Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PSMC). Em paralelo, realizou-se uma revisão integrativa na base de dados da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), que congrega produções científicas da América Latina, e apresenta considerável volume de trabalhos sobre a organização do SUS, para artigos completos e abertos (*Open Access*), disponíveis, sem restrição de idioma e data de publicação. A estratégia de busca utilizada foi baseada nos descritores: ("Unified Health System" OR "Speech, Language and Hearing Sciences" AND ("Climate Change" OR "Planetary Health")). Com os artigos fora do tema e que não responderam à pergunta "A Fonoaudiologia está inserida nas políticas públicas orientadas pela PNMC no contexto do SUS?" foram desconsiderados. **RESULTADOS:** Foram identificadas 113 menções ao SUS no texto da PSMC, entretanto não houve citação à Fonoaudiologia. Com o PSMC destacando ações para minimizar as vulnerabilidades da população frente aos

impactos das mudanças do clima, a partir do fortalecimento da capacidade de preparação e resposta dos serviços de saúde. De forma que o estado das políticas públicas sobre o tema pode ser sumarizado pela existência de diretrizes em âmbito nacional para o fomento de medidas de mitigação e adaptação dos processos e serviços do SUS frente aos impactos da crise climática. Na revisão de literatura, foram identificados seis artigos, que foram submetidos a leitura integral, contudo, com base nos critérios estabelecidos, nenhum artigo foi selecionado para a revisão de literatura. CONCLUSÃO: Aponta-se para existência de determinado nível de preparação do SUS para o cenário das mudanças climáticas. Destaca-se também a possibilidade de não identificação de relatos sobre a atuação da Fonoaudiologia no cenário das mudanças climáticas no SUS em função de limitações metodológicas da análise conduzida. Entretanto, a ausência da inserção da Fonoaudiologia nesse contexto demonstra a necessidade do desenvolvimento ou edição de políticas públicas e ações específicas para garantia da promoção da saúde planetária relativa à saúde da comunicação humana.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Planetária, Mudanças Climáticas, Sistema Único de Saúde, Fonoaudiologia, Políticas Públicas em Saúde.